

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
1	Seg	18	Manuel Pereira; Mário Manuel Lindo da Cruz; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Manuel Pernil Dias Pinheiro; Rosa de Jesus Esteves Afonso Bamba; Deolinda Enes Morais e marido; Jerónimo Maciel Fernandes; Filipe Pereira Barbosa Dantas
2	Ter	18	Padre João Cardoso de Oliveira; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Luís Palhares Viana e pais; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Paulo Alexandre Correia; Filipe Pereira Barbosa Dantas
3	Qua	18	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; Margarida da Silva; António Domingos Fernandes da Silva; Joaquim Dinis Camelo; António Moreira da Silva e esposa; Filipe Pereira Barbosa Dantas
4	Qui	18	José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Manuel Morais Enes Capeio; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim Brito Amorim; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Alfredo Martins e colegas; Filipe Pereira Barbosa Dantas
5	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
6	Sáb	18	João Carlos Baganha Passos Viana; Pais de Ester Reis; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Aníbal de Carvalho Enes Viana; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Manuel Pereira; José Enes de Castro; Mário Reis Afonso e sogros; Manuel Barbosa Magalhães; Filipe Pereira Barbosa Dantas; José Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso de Amorim e irmã; Cursilhistas vivos e falecidos; Camila Fernandes Morais e marido; Eduardo Pereira Pires; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira; Em ação de graças a N. Sr. <sup>a</sup> do Rosário
7	Dom	9	António Fernandes Martins Loureiro e esposa; José António da Silva e esposa; Intenções da Casa do Veloso; Maria Pires Moreira Lopo (aniv.); Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador Santos Correia; Maria José Azevedo Campainha; Rosa Dantas Antunes e filho; Esmeralda Miranda, pais, irmã e marido; Filipe Pereira Barbosa Dantas; Em ação de graças a N. Sr. <sup>a</sup> do Rosário

# PARÓQUIA VIVA

N.º 304 – 30/09/2018

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 26.º Domingo Comum – Ano B



«Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar.» (Evangelho)

### Por que razão passamos a vida a pedir?

*Por: José Luís Nunes Martins*

Será que somos assim tão necessitados? A verdade é que face ao mundo, aos outros e até perante nós mesmos, pedimos, exigimos, imploramos, fazemo-nos vítimas de alguém que se terá esquecido, de forma injusta, das nossas carências e parece desejar a nossa infelicidade.

Precisamos sempre de algo. Parece até que é sempre apenas essa coisa concreta que nos separa da paz. Mas, depois, nunca é assim!

Agradecemos o que nos vai sendo concedido, mas apenas se o tivermos pedido!

Comparamo-nos de forma constante com os que julgamos estarem acima de nós. Por que razão não temos nós o

mesmo? Dói-nos o vazio e a injustiça de estarmos privados de algo que sentimos como nosso, mas que nos está a ser roubado.

Não é preciso compararmo-nos com os que têm menos do que nós, apenas aprender com eles a lidar com a adversidade e a ser felizes, apesar de não terem muito do que nós temos, apesar de nos esquecermos de o partilhar com eles, apesar de tudo.

E se, em vez de listas de pedidos, nos dedicássemos a admirar o que temos, o que nos é dado a viver, sem que sequer o tenhamos pedido? Nem é preciso agradecer, é só mesmo para usufruir da bondade e da beleza que nos rodeiam e de que somos feitos.

A existência de cada um de nós é sempre dura, simples e profunda. No final desta vida, poucas frases serão suficientes para a condensar. Tratemos de as compor de forma digna e elevada, como um elogio à liberdade e não como uma lista de reclamações.

A vida é tão generosa connosco e nós tão mesquinhos com ela...

A felicidade conquista-se no dar, não no receber. Não é uma esmola, é uma recompensa. Não depende do que temos, mas sim do que escolhemos ser!

*In Ecclesia, 06.08.2018*

## 26.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Núm. 11, 25-29

2.ª Leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 38-43.45.47-48

#### - Coração magnânimo -

Inegavelmente, os textos deste Domingo são verdadeiramente interpelativos e deles não nos podemos desviar!

Seja o coração magnânimo de Moisés, que não só não se sente afetado pela partilha do dom de profetizar – ao contrário do seu zeloso e ciumento ajudante –, mas até deseja “*que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles*”!

Que bom seria se todos tivéssemos um coração ao jeito de Moisés, para, em vez da inveja e da cobiça, sentirmos alegria e contentamento com os êxitos dos outros! Se fosse assim magnânimo o coração de cada ser humano, não haveria espaço no nosso mundo para a guerra, a cobiça, a inveja, a injustiça e a exploração, de que resultam tantos indigentes, tantos refugiados, tantos esfomeados, tantos analfabetos, tantos miseráveis.

Bem diferente é a provocação que S. Tiago nos lança a respeito da riqueza, e feita em linguagem e estilo mais próprios de um político de qualquer Esquerda bem radical: “*ai de vós, ó ricos*”! E Cristo, por sua vez, não usa linguagem mais meiga: “*corta, arranca, deita fora!*”

O que é ser rico? A partir de que soma de dinheiro alguém é considerado rico? A verdadeira perspectiva não é a dos cifrões, mas a do lugar e importância que o dinheiro e os bens materiais ocupam no nosso coração e na nossa vida! Por outras palavras, o que conta é o grau do apego a esses bens materiais. E, assim, também se pode ser rico com pouco dinheiro, com poucos ou, até, nenhuns bens materiais. Por isso, S. Tiago também se dirige a cada um de nós, pois todos reconhecemos a força de atração e de sedução dos bens materiais e da riqueza, e de que resultam tantos holocaustos inúteis no altar do deus ‘dinheiro’: saúde, família, cultura, lazer, desporto, turismo, convívio. E vidas centradas apenas no gozo e bem-estar material, compara-as o apóstolo àqueles animais que procuramos cevar em poucos meses, para, chegando os dias frios, lhes metermos a faca ao pescoço.

A segunda parte do texto evangélico (*se a tua mão, se o teu pé, se o teu olho, forem para ti ocasião de escândalo...*) mostra bem a dificuldade que sentimos em contrariar a nossa inclinação para o mal. Mas a solução não consiste simplesmente em desfazer-nos desses membros ou órgãos, mas em trabalharmos o nosso coração para que ele se torne magnânimo!

Neste mês de outubro, entre nós fortemente missionário, somos convidados a alargar a tenda do nosso coração e a enchê-la não com a ambição pelos bens materiais, que enferrujam e perecem, mas a dilatar a nossa solicitude missionária por todos os povos, para com eles partilhar a nossa riqueza, o nosso maior e verdadeiro tesouro que é o dom da Fé.

Que Maria, a Senhora do Rosário, nos ensine os caminhos da simplicidade e do desprendimento, os únicos que podem tornar o nosso coração magnânimo e, por isso mesmo, missionário!

P. José de Castro Oliveira

### INFORMAÇÕES

**Visita aos doentes:** Na próxima quinta-feira, dia 4, o pároco fará a visita mensal aos doentes, na parte da tarde, a partir das 14 h.

**Encontro Diocesano de Acólitos:** Na próxima sexta-feira, dia 5, das 9,30 às 17,30 h., na Capela de Santa Rita, Vila Nova de Muía, Ponte da Barca, vai realizar-se um Encontro Diocesano de Acólitos, promovido pelo Secretariado Diocesano de Liturgia. Depois do Acolhimento, às 9,30 h., terá vários momentos formativos e terminará com a Eucaristia, às 16,30 h.

Para este Encontro são convidados os acólitos de toda a Diocese, a quem se pede que levem alva, cingulo e farnel.

**Hora de Adoração ao Santíssimo:** Na próxima sexta-feira, dia 5, às 17 h., por ser a primeira sexta-feira do mês, haverá uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, na igreja paroquial, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

**Abertura do Ano Catequético e Compromisso dos Catequistas:** No próximo sábado, dia 6, às 17, 15 h., terá início o Ano Catequético 2018-2019, no Centro Paroquial. Às 18 h., na igreja paroquial, seguir-se-á a Eucaristia dominical vespertina, na qual os Catequistas farão o seu compromisso, perante Deus e a comunidade.

**Inscrições para o ano escutista 2018/2019, no Senhor do Socorro:** Lembramos que ainda estão a decorrer as inscrições para o ano escutista

2018/2019, do Agrupamento 343 do CNE, da paróquia do Senhor do Socorro:

30 de setembro – das 09h30 às 10h15 e das 11h30 às 12h15

Preços:

1 elemento – € 25,00

2 irmãos – € 20,00 cada

3 ou mais irmãos – € 17,50 cada

A Abertura do Ano Escutista é já neste domingo, dia 30, às 10h00.

**Inscrições para a Catequese:** Lembramos que continuam as inscrições para a Catequese, junto do pároco, no horário normal de funcionamento da Secretaria Paroquial: terças e quintas-feiras, das 19,30 às 20,15 h.; e também às terças-feiras, das 16 às 17,30 h., e às quintas-feiras, das 10 às 11,30 h.

Devem inscrever-se todos os que entram para a Catequese Paroquial pela primeira vez.

Deve ser o pai ou a mãe ou o encarregado de educação a fazer a inscrição. Deve trazer uma foto tipo passe da criança. Se a criança foi batizada em outra paróquia deve trazer também a cédula da vida cristã. Se já frequentou a catequese em outra paróquia deve trazer comprovativo dos anos que frequentou e das festas de catequese que já fez.

O pároco imprime uma ficha de inscrição que deve ser assinada pelo encarregado de educação e entregue ao catequista juntamente com o dinheiro do catecismo e do seguro.

(Continua na pág. 4)